

Minas vota seu símbolo ecológico

Belo Horizonte (AE) —

Aves, árvores e mamíferos, em um total de 12 espécies que incluem o Mico-Estrela, o Caxinguele, o Sabiauna e o Jatobá, disputam uma eleição no mínimo curiosa em Belo Horizonte. Os candidatos estão pedindo os votos dos belo-horizontinos desde a semana passada, quando foi aberto um concurso de autoria dos vereadores petistas João Bosco Senra e Helena Grego para escolher o símbolo ecológico da cidade. A votação, por meio de urnas espalhadas em diversos locais da capital e que irá até o dia 31 deste mês, indicará o vencedor em 5 de junho, dia Mundial do Meio Ambiente. Nesta data, os dois vereadores submetem o projeto a aprovação da Câmara.

Todos os candidatos são habitantes da região metropolitana de Belo Horizonte, principalmente de áreas como o Parque das Mangabeiras, na zona sul, ou em mata dos arredores da cidade.

Pela chapa da aves, concorrem o Bico-de-Veludo, o Sabiauna e o Sanhaco-do-Encontro-Amarelo. Pela árvores, a relação reúne o Cedro, o Ingá, o Jatobá, a Quaresma, a Unha-de-Vaca e o Jequitibá. Pelos mamíferos, os votos são disputados pelo Caxinguele, o Mico-Estrela e o Ouriço-Cacheiro. Até agora, a eleição vem sendo disputada com a máxima lisura e sem "lobbies", tanto que os candidatos optaram pelo pedido conjunto de votos, brinca o vereador João Bosco.

A três chapas com a 12 espécies foram sugeridas aos autores do concurso pela Fundação Biodiversitas, uma entidade que trabalha na área de preservação e diversidade biológica. A nossa indicação levou em conta espécies que vivem na região, mas sobretudo aquela que são pouco estudadas, explicou a assessora do Departamento Técnico e Científico da Biodiversitas, Miriam Ester Soares.